

METROPOLIZAÇÃO

Integração com o Transcol começa por Cariacica

A Ceturb-GV gerencia o transporte coletivo no município desde o dia 31 de dezembro e coloca em Cariacica toda a experiência adquirida no Transcol.

A integração das empresas de transporte coletivo da Grande Vitória com o Transcol começou por Cariacica. E a partir do instante em que o prefeito Aloísio Santos decidiu cassar a concessão de exploração das linhas municipais de três empresas que atuavam de forma irregular. E, num segundo momento, quando foi firmado o Convênio 003/94, de 15/12/94, outorgando a concessão dos serviços municipais de transporte coletivo de passageiros para a Companhia Estadual de Transporte Urbano da Grande Vitória - Ceturb/ES.

Em função disso foram suprimidas 13 linhas municipais que estavam sob responsabilidade de três empresas. As Viações Sarria, Xantur e Greco Turismo. E que atuavam nas linhas Boa-Vista x Bandeirante; Vila Rica x Bairro da Aparecida; Padre Gabriel x Ceasa; Sabão x Jardim América; Flexal II x Campo Grande; Nova Canaã x Ceasa; Jardim Botânico x Itacibá; Limão x Prolar I, II, III; Ferreira Borges x Campo Grande; Nova Rosa da Penha x Campo Grande; Cajueiro x Campo Novo; Mochuara x Jardim América, e, Boa Sorte x Prefeitura Municipal de Cariacica.

A decisão foi tomada através dos decretos municipais de nºs 078, 079 e 080, expedidos em 12/12/94 e publicados no Diário oficial de 21/12/94. Três dias depois, em 15/12/94, a Prefeitura Municipal de Cariacica, cumprindo as determinações da Lei 2.729/93, de 29/12/93, firmou convênio com a Ceturb outorgando a ela a

operação, coordenação e o controle dos serviços de transporte de passageiros por ônibus do Município e dando outras providências.

De acordo com Luiz Otávio, diretor de operação da Ceturb a primeira providência adotada para a integração de Cariacica, como um todo, ao Transcol, foi o edital para licitação das novas operadoras no município e que permitiu a entrada das empresas integradas ao sistema: Planeta, Formate e Santa Zita, que iniciaram uma atividade experimental.

Segundo ele "é o primeiro passo para um trabalho que a Ceturb vem desenvolvendo, há mais de três anos, para integrar, de forma global, todas as atividades ligadas ao transporte de passageiros na Grande Vitória, ao sistema. O que aconteceu em Cariacica é o mesmo programado para acontecer também na Serra, Viana, Vila Velha e na capital do Estado".

De acordo, ainda com Luiz Otávio: "a partir da entrada da Ceturb no município de Cariacica houve uma modificação do atendimento ao público. Algumas das linhas que existiam foram eliminadas. Mas, em contrapartida surgiram novos trajetos". "Tudo foi exhaustivamente discutido com a Famopes e com os movimentos comunitários. Ficamos preocupados em evitar a superposição de linhas e levamos em conta o conceito de complementariedade. Algumas das linhas foram mantidas enquanto outras sofreram, evidentemente, modificações.

O diretor da Ceturb insistiu em

afirmar que este é o primeiro passo efetivo que foi dado na Grande Vitória para integração do Sistema Transcol. E que espera medidas idênticas das demais prefeituras da Grande Vitória, principalmente a partir do momento em que a Região Metropolitana for uma realidade. "Evidente que a criação oficial da Região Metropolitana vai ajudar nesse trabalho de gestão única de todo o sistema de transporte coletivo da Grande Vitória. E que é a principal meta da Ceturb. Temos mantido contato com todas as prefeituras mas, até agora, foi somente Cariacica que se dispôs a dar andamento ao nosso projeto", concluiu Luiz Otávio.

Transcol Carriacica

afirmar que este é o primeiro passo efetivo que foi dado na Grande Vitória para integração do Sistema Transcol. E que espera medidas idênticas das demais prefeituras da Grande Vitória, principalmente a partir do momento em que a Região Metropolitana for uma realidade. "Evidente que a criação oficial da Região Metropolitana vai ajudar nesse trabalho de gestão única de todo o sistema de transporte coletivo da Grande Vitória. E que é a principal meta da Ceturb. Temos mantido contato com todas as prefeituras mas, até agora, foi somente Cariacica que se dispôs a dar andamento ao nosso projeto", concluiu Luiz Otávio.



A Ceturb impõe nova ordem ao assumir a gerência do transporte coletivo do município de Cariacica

Exclusividade é da Ceturb

Baseado na Lei Municipal nº 2729, de 29/12/94 e no decreto 3.655-N, de 16/02/94 o convênio entre a Prefeitura Municipal de Cariacica e a Ceturb "outorga com exclusividade para a Ceturb-GV a operação e o controle do sistema de Transporte Público de Passageiros do Município de Cariacica, bem como as demais atribuições municipais relativas ao sistema de transporte de passageiros.

Para administrar a nova situação foi criada a Comissão de Gestão Operacional no âmbito da Diretoria de operação da Ceturb-GV, composto pelo diretor de Operação, pelos Gerentes de Planejamento e de Controle da Operação e por dois representantes da Prefeitura Municipal de Cariacica indicado por ofício do prefeito municipal.

O prazo de vigência do convênio foi firmado por 20 anos e todos os serviços a serem implantados deverão ser homologados, ou suspensos, pela Comissão de Gestão Operacional. O custo da tarifa foi fixado em R\$ 0,40 e nele já está incluído os gastos com o gerenciamento dos serviços que foi objeto do convênio. A Ceturb ficou

autorizada a contratar serviços profissionais de pessoas físicas ou jurídicas para executar trabalhos necessários no interesse do bom funcionamento do sistema de transportes coletivos municipais de Cariacica.

Ficou determinado, dentro do convênio, que à Prefeitura compete adotar todas as providências administrativas, jurídico-legais e políticas de forma a compatibilizar as demais áreas de Cariacica com a nova política de transporte de passageiros adotada na região. Devendo em função disso priorizar a conservação das vias que estão sob a sua jurisdição por iniciativa própria ou a pedido da Ceturb, como forma de viabilizar a regularidade e confiabilidade do serviço de transporte coletivo municipal e intermunicipal.

Os serviços da área, de caráter municipal, estão agora submetidos ao regulamento de Transportes Intermunicipais sob gerenciamento da Ceturb que dará sempre igual tratamento gerencial, excedendo-se o que se refere as peculiaridades do município, aos problemas oriundos do setor.

Linha expressa para Campo Grande

O diretor de Operação da Ceturb, Luiz Otávio admitiu a possibilidade de criação de mais uma linha dentro do sistema Transcol interligando o bairro Campo Grande, em Cariacica, ao Terminal Dom Bosco ou ao Terminal de Carapina/Campo Grande através do sistema "linha expressa".

Tudo vai depender, segundo ele, de uma oficialização do pedido através das comunidades de Cariacica ou da Câmara Municipal. E dos estudos que serão realizados para determinar a viabilidade ou não da implantação de mais uma linha expressa.

"É sempre possível a criação de uma "linha expressa" e isso independe da entrada

em funcionamento, ou não, do Terminal de Campo Grande que está em construção", disse Luiz Otávio, acrescentando que: "a preocupação inicial é evitar a superposição de linhas e não contrariar o usuário direto que é o nosso objetivo".

"Em princípio - diz ele ainda - e em condições normais, se imagina o funcionamento de uma linha expressa com o Terminal de Itacibá, passando apenas pelo Dom Bosco que é um terminal de meio e não final como acontece com Laranjeiras. Mas, antes de mais nada precisamos estudar as características técnicas, analisar os fluxos e movimentos de passageiros. E, principal-

mente aguardar a posição da comunidade de Campo Grande a respeito do assunto".

A criação de uma linha expressa entre Campo Grande e o Terminal Dom Bosco, antes mesmo de entrar em funcionamento do Terminal do bairro, vem sendo objeto de entendimentos no meio de alguns segmentos das áreas comercial e industrial de Cariacica que chegaram a sugerir também a viabilização de estudos para uma variante da linha troncal Campo Grande x Laranjeiras, passando pela praia de Camburi, shopping Vitória e Av. Beira Mar.